



PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Educação, Cultura e Linguagem

Semestre:

Carga Horária: 80 horas

Créditos: 04

Linhas de Pesquisa:

Linha 1: Formação de Professores, Trabalho Docente e Práticas Pedagógicas na Educação Básica

Linha 2: Currículo, Políticas e Diferenças Culturais na Educação Básica

Característica: Obrigatória Optativa

Docente(s) responsável (is):

EMENTA

Concepções de Educação, Cultura, Linguagem, leitura, escrita e letramento que subjazem ao trabalho docente. O conceito de cultura e de relativismo cultural. Linguagem e cultura e suas interfaces com a educação em diferentes tendências e teorias. Diferenças no código linguístico, discursos e narrativas. A atitude antropológica e sua aplicação aos processos de educação formal.

BIBLIOGRAFIA

APPLE, Michael. Escolas democráticas. São Paulo: Cortez, 2003. ARAUJO, Ulisses F. A construção de escolas democráticas: histórias sua complexidade, mudanças e resistências. São Paulo: Moderna, 2002.

ARROYO, Miguel G. Educação e exclusão da cidadania? Educação e cidadania. São Paulo, Cortez, 1988.

AZEVEDO, Fernando de. A Cultura Brasileira. 6 ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; Brasília, Editora da UnB, 1996. (parte III A Transmissão da Cultura)

BAGNO, Marcos. O preconceito linguístico: o que é, como se faz. 15 ed. São Paulo: Loyola, 2002.

BAGNO, Marcos. A norma oculta: Língua & poder na sociedade brasileira. São Paulo: Saraiva, 2003.

BAKHTIN, M. Marxismo e filosofia da linguagem. 3 ed. São Paulo: Hucitec, 1986.

BARZOTTO, V.H. (org.). Estado de leitura. Campinas, SP: Mercado de Letras, ALB. 1999.

BRANDÃO, A. Carlos Rodrigues. Educação como cultura. São Paulo: Mercado de Letras, 2002.

CANDAU, Vera Maria. Sociedade, educação e cultura(s): questões e propostas. São Paulo: Vozes, 2002.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. Problematizações sobre o exercício de ver: mídia e pesquisa em educação. Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n20/n20a07.pdf> > Acesso em 27/10/2017.

GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1989.

GUIMARÃES, Elisa. Texto, discurso e ensino. São Paulo: Contexto, 2009.

LARAYA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. São Paulo: Zahar, 2006.

MARCUSCHI, Luís Antônio. Análise da conversação. São Paulo: Ática, 1991.

_____; XAVIER, A. C. Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido. Rio de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESCOLAR
MESTRADO PROFISSIONAL

Janeiro: Lucerna, 2004.

_____. “Linearização, cognição e referência: o desafio do hipertexto”. Disponível em: < www.pucsp.br/~fontes/ln2sem2006/17Marcus.pdf > Acesso em: 18/07/ 2010.

ONG, WALTER. Oralidade e cultura escrita: a tecnologização da palavra. Papiрус, 1998.

TORRANCE, Mark; GALBRAITH, David. “The processing demands of writing”. In: MACARTHUR, Charles; GRAHAM, Steve; FITZGERALD, Jill (eds.). Handbook of writing research. New York: The Guilford Press, 2006, pp. 67-80.

VELHO, Gilberto. Individualismo e cultura: Notas para uma antropologia da Sociedade contemporânea. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994.

VENDRYÉS, J. Le Language, introduction linguistique à l’histoire. Paris: le Renaissance du Livre, 1986.

**PARA EXPEDIÇÃO IMPRIMIR E COLETAR ASSINATURA NA
COORDENAÇÃO DO PROGRAMA**

Carimbo e Assinatura da Coordenação do Programa

Porto Velho, ____/____/____.